



O estudo das paisagens do lugar de vivência pelo atlas geográfico escolar de Jacobina/BA/Brasil

Joseane Gomes de Araújo¹

Andréa Aparecida Zacharias²

Esse trabalho reflete sobre o ensino da Geografia, nos últimos anos, e a ampliação das discussões teórico-conceituais, como papel relevante no desenvolvimento do pensamento espacial e na significação dos conceitos geográficos em sala de aula. E, para isso, apresentamos alguns diálogos sobre a importância do estudo das paisagens do lugar, na perspectiva de contribuir com uma aprendizagem significativa e autônoma, voltadas às práticas pedagógicas da Geografia.

A metodologia adotada, baseou-se nos caminhos metodológicos apresentados por Araújo (2022), que traz a abordagem qualitativa, com caráter exploratório, bibliográfico e documental, concretizada a partir da realização de questionários e oficinas pedagógicas, os caminhos metodológicos eficientes para aprofundar a leitura sobre pesquisas que apresentam as possibilidades para se (re)pensar os caminhos da aprendizagem geográfica, considerando as funções intelectuais para o estudo da paisagem, a partir das representações cartográficas observadas no atlas municipal escolar de Jacobina-BA, Brasil.

Neste sentido, foram elaboradas propostas de ensino, na dimensão da formação do professor, com o intuito de aproximar os conceitos e conteúdos da realidade dos estudantes, para a ressignificação das práticas pedagógicas e das novas (re)leituras em torno de temas que exigem a contextualização e a mediação no processo de ensino e aprendizagem.

Os resultados mostraram que: a) o uso das paisagens do lugar de vivência (município) pode, também, proporcionar a visão integral da representação espacial dos lugares, dinamizando o processo ensino e aprendizagem e a reflexão sobre a realidade de seus diferentes ambientes; b) torna-se importante a necessidade de aproximação dos objetivos do conhecimento geográfico (instrumental teórico) dos objetivos da Geografia escolar (saber escolar) e da realidade dos alunos, promovendo, assim, o estreitamento das relações

1 Prof^ª Dr^ª do Curso de Graduação em Geografia da Universidade Estadual da Bahia – UESC/Câmpus de Ilhéus/BA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Geotecnologias e Cartografia Aplicadas à Geografia – GEOCART/CNPq/Brasil. E-mail: jgaraujo@uesc.br

2 Prof^ª Dr^ª do Curso de Graduação em Geografia da Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação – FCTE – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/Câmpus de Ourinhos-SP, Brasil. Prof^ª do Programa de Pós-graduação Scrito Sensu em Geografia (Mestrado e Doutorado) da UNESP/Câmpus de Rio Claro-SP, Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa em Geotecnologias e Cartografia Aplicadas à Geografia – GEOCART/CNPq/Brasil. E-mail: andrea.zacharias@unesp.br



entre professor, conteúdo e aluno, na busca pela ampliação do conhecimento geográfico escolar; c) o diálogo entre os conceitos e a realidade do lugar, constitui-se como importante estratégia para se evitar a aplicação mecânica do que é produzido na escola e o que é vivido fora dela e; d) as orientações, intervenções e problematizações na configuração das paisagens do lugar, possibilitam uma aproximação dos estudantes com seus espaços de vivências, propiciando a análise crítica da realidade, além do diálogo com contextualizações mais amplas das questões do mundo externo.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Conceitos geográficos. Mediação didática. Aprendizagem.

